

TJ-RJ treinará jovens infratores para o mercado de trabalho

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro firmou convênio com a Amil para treinar jovens que cumprem medidas socioeducativas para o mercado de trabalho.

Na Central de Aprendizagem, ligada à Corregedoria-Geral da Justiça, 25 adolescentes terão aulas de cidadania e temas comportamentais, comunicação e marketing pessoal, educação financeira e empreendedorismo.

O programa terá 132 horas de duração, com aulas três vezes por semana na Escola de Administração Judiciária do TJ-RJ. Os alunos receberão material didático, alimentação e transporte.

Na cerimônia de início das aulas, na quarta-feira (22/8), o presidente do TJ-RJ, desembargador Milton Fernandes de Souza, elogiou a parceria e disse que ela abrirá um novo caminho para os adolescentes.

O corregedor-geral de Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, lembrou que a Central de Aprendizagem é fruto de uma parceria que envolve diversas organizações e explicou que ali ficam arquivados os dados de jovens de 14 a 24 anos, para que as empresas possam contratá-los como jovens aprendizes, como determina a legislação.

“Chegamos a um momento em que se faz necessária a união de esforços de todos os segmentos da sociedade para assumirmos o compromisso de contribuir com o estabelecimento de ações contundentes de cooperação entre si. Cada qual dentro de suas forças e possibilidades, visando a construção de uma sociedade mais justa, segura e igualitária”, disse Tavares.

Date Created

24/08/2018